

**ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS
EM 15 DE AGOSTO DE 2018.**

Em 15 (quinze) de agosto do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 19 (dezenove) horas e 30 (trinta) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se sob a presidência de **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Ana Cláudia Costa, Antônio de Melo da Silva, Cícero da Silva, José Clésio da Silva, Luis Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento**. Havendo um número regimental o presidente em nome de Deus declarou aberta a presente sessão ordinária. Ato contínuo solicitou a leitura da Ata da sessão anterior, que após lida foi aprovada sem restrições. Em seguida solicitou a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**: Não houve matéria. **ORDEM DO DIA**: Não houve matéria. Em prosseguimento o presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. **Luiz Francisco Dantas**, com a palavra facultada saudou a mesa, colegas vereadores e público presente. Como cobranças voltou a falar da falta de iluminação pública nas ruas da cidade pedindo que o secretário responsável pudesse tomar as devidas providências. Em seguida, questionou sobre a reforma do hospital dizendo não entender o porquê não se tem no local uma placa informando o valor destinado à obra e de onde vem o recurso, pois se faz necessário e o povo precisa saber. **Luiz Dantas** pediu que autoridades responsáveis também pudessem averiguar e fazer reparos nos calçamentos, os quais precisam de manutenção. O vereador disse esperar que quando terminar o período político continue o atendimento de 24h no posto Jorge Ribeiro em respeito à população. Destacou que o papel do vereador é cobrar e fiscalizar, portanto nesta casa não aprovará nada que não seja transparente. E por este motivo o projeto de parcelamento do FAPEN precisa ser mais esclarecido, ou seja, mais completo. O vereador salientou que é preciso um projeto de Lei ou mesmo uma emenda que obrigue que o gestor cumpra com o pagamento das parcelas acordadas. Nada mais desejou a todos os presentes uma boa noite. **Antônio de Melo da Silva** fez uso da palavra saudando a todos na pessoa de do senhor Antônio. Em seguimento parabenizou o vereador **Luiz Dantas** pelas questões levantadas. Disse que durante quase 02 (dois) anos foi discutida nesta casa a situação do fechamento do hospital e que a verdade deve ser dita, pois acredita que a reforma do hospital não seja preocupação com o povo, e sim, com os votos nas urnas. Comentou que não se sabe onde está sendo colocado o lixo da cidade, que até parece mágica, tendo em vista que semana passada o caminhão do lixo não foi aceito na cidade de Pilar. Ressaltou que na Rua: Sargento João Sampaio está formando um lixão, sendo a situação uma miséria total. Em relação ao FAPEN disse não saber como o problema seja resolvido, uma vez que nada é feito pelo mesmo. Que infelizmente a única coisa feita é desvio de dinheiro, e que toda dívida feita é consequência por desvio de ex-prefeitos e atual prefeito. Por último, comentou que a câmara chegou a detectar que houve um desvio de dinheiro no FAPEN, e que foi feito um movimento, mas o prefeito resolveu agraciar o mesmo presidente para reeleição. Concluiu dizendo que não culpa secretários por certas situações, pois ninguém faz um bom trabalho sem

condições de trabalhar. **José Césio da Silva**, com a palavra saudou a mesa, colegas vereadores e ouvintes. O vereador lembrou uma postagem em rede social referente à máquina que é escolhida a dedo, no entanto é preciso ser vista a situação para que não seja dessa forma, e sim, para todos que realmente precisam. Comentou que 01 (um) dia na semana pessoas estão sendo atendidas para ouvir balelas e ainda escutam dizer que empregos foram dados aos vereadores enganando as pessoas que estão precisando ao invés de ajudar. Em relato José Clésio falou que tem feito ações em benefício das pessoas. Que tem andado em lugares difíceis e sabe o quanto tem pessoas precisando de ajuda, pois é preciso levantar a cabeça e trabalhar por essa gente, não apenas em período eleitoral. O vereador informou que todos os dias vereadores têm pedidos e cobranças do povo, sendo uma pena não poder atender a todos que os procuram. José Clésio diz acreditar que o povo está acordando, e tem fé em Deus que esses que os enganam irão pagar e nunca mais votará ao município. Ato contínuo pediu desculpas por seu desabafo dizendo que quando um vereador faz um pedido nada se tem, servindo de tapete para receber um benefício de uma prefeitura que é do povo. Por último, disse que os vereadores não são donos da câmara nem o prefeito é dono da prefeitura, que todos estão a serviço da população e recebem para isso. Disse andar desacreditado em ouvir tantas balelas, sendo uma delas que são os vereadores que empregam o povo, uma vez que isso é uma mentira. Nada mais desejou a todos uma boa noite. Com a palavra a vereadora **Ana Cláudia Costa** saudou a todos na pessoa do presidente **Welington Nemésio**. Em ocasião parabenizou o secretário de Saúde **Wilson Macena** que em tão pouco tempo está tendo o comprometimento de procurar que as coisas aconteçam. Em resposta aos vereadores **Luiz Dantas** e **Antônio de Melo** disse ter fé em Deus que a unidade de pronto atendimento não será política. Sobre o hospital falou que o dinheiro está licitado em valor de 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil), e que a empresa deu prazo de 05 (cinco) meses para finalizar a obra. Que todos os vereadores podem visitar a obra como parte de sua missão que é fiscalizar e cobrar. A vereadora informou que está havendo no município atendimento com médico para ultra-som, cardiologista e psiquiatra. E que há mais de mês chegou medicamento nos postos de saúde. Ato contínuo parabenizou o secretário da educação por seu excelente trabalho, pois além de amigo é uma pessoa iluminada. Em relação ao parcelamento que está a vir para câmara disse ser importante falar que o mesmo também foi feito na gestão anterior e que na administração passada nenhuma das parcelas foram pagas. Em parte o vereador **Luiz Dantas** destacou a importância de um projeto de Lei que obrigue o pagamento do parcelamento. Em respostas **Ana Cláudia** disse saber da preocupação de todos sobre assunto, porém nesta casa todos estão fazendo sua parte como legisladores. Assim, endossa seu apoio dizendo que é preciso achar uma forma na Lei para amarrar esse pagamento e as coisas sejam feitas com responsabilidade. A vereadora concluiu suas palavras falando da importância do evento em ter o Hemoal no município, agradecendo ao senhor **Sandro** por sua participação. **Antônio de Melo**

da Silva, com usa da palavra, parabenizou a vereadora Ana Cláudia por sua tese e ao vereador José Clésio pelas questões levantadas. Que em modo geral todos os vereadores têm dado o melhor nas suas discussões e defesas. Disse ser de seu conhecimento que o deputado Bruno Toledo reformou a rádio do município e que a câmara poderia transmitir as sessões caso houvesse interesse. Em parte o presidente Wellington Nemésio comunicou que iria conversar com os vereadores, pois este é um ano político para que não seja misturado as coisas, e que sozinho não tomaria nenhuma decisão. Proseguiu Antônio de melo ressaltando que gostaria que as sessões fossem transmitidas para que a sociedade soubesse do trabalho do legislativo. Por fim, pediu que o prefeito pudesse tirar o lixão da Rua Sargento João Sampaio. **Luiz Francisco Dantas**, no uso da palavra voltou a lembrar do acordo feito para pagamento do mês de dezembro do ano de 2016, e que até o momento não foi pago aos aposentados. Antônio de Melo pediu uma parte sugerindo se possível o presidente estudasse a questão e fosse levantada a indicação para só aprovar o parcelamento se em Lei o dinheiro do FAPEN fosse descontado na fonte. Em continuidade Luiz Dantas parabenizou a vereadora Ana Cláudia dizendo ser uma excelente profissional da saúde e reportou-se que muito foi questionada a situação do hospital nesta casa e que sugestões foram colocadas para um atendimento de urgência e emergia, mas foi preciso acontecer tragédias para que as coisas viessem acontecer, portanto espera que tudo isso não seja política. José Clésio no uso da palavra disse que foram bem colocadas as palavras do vereador Antônio de Melo ao sugerir que o dinheiro seja descontado em fonte, pois caso não aconteça José Clésio também sugeriu uma consultar ao judiciário ou montar uma comissão e judicializar para que quem errou pague por seus erros. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a presente sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente Ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 15 de agosto de 2018.

Redatora de atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*

Presidente: *Wellington Nemésio de Lima*

Vice-presidente: *José Clésio do S. S. S.*

1º Secretário (a):